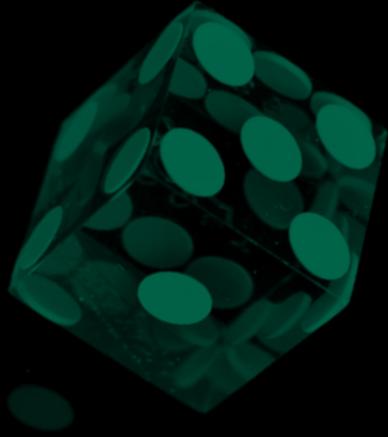


Conteúdos



06

Órgãos Sociais

08

Relatório de Gestão

20

Anexo ao Relatório de Gestão

22

Participações Sociais Qualificadas

24

Demonstrações Financeiras

30

Anexo às Demonstrações Financeiras

Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Pedro Canastra de Azevedo Maia

Vice-Presidente

Tiago Antunes da Cunha
Ferreira de Lemos

Secretário

Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Stanley Hung Sun Ho

Vice-Presidentes

Mário Alberto Neves Assis Ferreira
Patrick Wing Ming Huen

Vogais

Pansy Catilina Chiu King Ho
Ambrose Shu Fai So
Man Hin Choi
António José de Melo Vieira Coelho
Vasco Esteves Fraga
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
Calvin Ka Wing Chann
Miguel Dias Urbano de Magalhães Queiroz

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente

Rui José da Cunha

CONSELHO FISCAL

Presidente

Manuel Maria Reis Boto

Vogais

Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro
Paulo Ferreira Alves

Suplente

Lisete Sofia Pinto Cardoso

COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Pansy Catilina Chiu King Ho
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
Calvin Ka Wing Chann

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Secretário

Carlos Alberto Francisco Farinha

Suplente

Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Deloitte & Associados, SROC, S.A.
Representada por Pedro Miguel Argente
de Freitas e Matos Gomes

Relatório de Gestão





Relatório de Gestão

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Estoril-Sol, S.A. foi constituída em 25 de junho de 1958, tendo como objeto social “a exploração da concessão da zona permanente de jogos de fortuna ou azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria deles afins”.

Em 18 de março de 2002, a Estoril-Sol, S.A. alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.G.P.S.”, deixando, por tal facto, de exercer diretamente qualquer atividade económica, que passou a ser assegurada por várias Empresas associadas entretanto constituídas para o efeito.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. detém, indiretamente, através de empresas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e, em particular, na atividade de jogo em Casinos, através da exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril (Casino do Estoril e Casino de Lisboa) e da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa). A Empresa está presente desde 2016 através de uma das suas subsidiárias no negócio do jogo online, sendo detentora de duas licenças, uma licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online e outra de apostas desportivas online.

No decurso do trimestre, acompanhámos regular e detalhadamente a gestão corrente das Empresas subsidiárias, dando particular atenção à evolução das receitas de jogo e apoio às ações de racionalização e otimização de processos.

2. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E DIVIDENDOS

O capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 30 de junho de 2019, de 59.968.420 Euros representado por 11.993.684 ações nominativas com

valor nominal unitário de 5 (cinco). A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., à data da elaboração do presente relatório, possuía 62.565 ações próprias.

A Empresa, no decurso do presente exercício, não vendeu nem adquiriu ações próprias.

As ações da Empresa estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa desde 14 de fevereiro de 1986.

Em junho de 2019, a Empresa procedeu ao pagamento de um dividendo de €0,419 por ação relativo ao exercício de 2018 — **1**.

A cotação e volume de transações dos títulos da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., nas datas de reporte de informação ao mercado durante o primeiro semestre de 2019 foi a que se apresenta em **2**.

A 30 de junho de 2019 a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., tinha dois acionistas de referência que, em conjunto, controlavam 90,46% do capital social, conforme infografia abaixo:



57,79% Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.
32,67% Amorim, Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A.
9,03% Restantes Acionistas
0,52% Ações Próprias

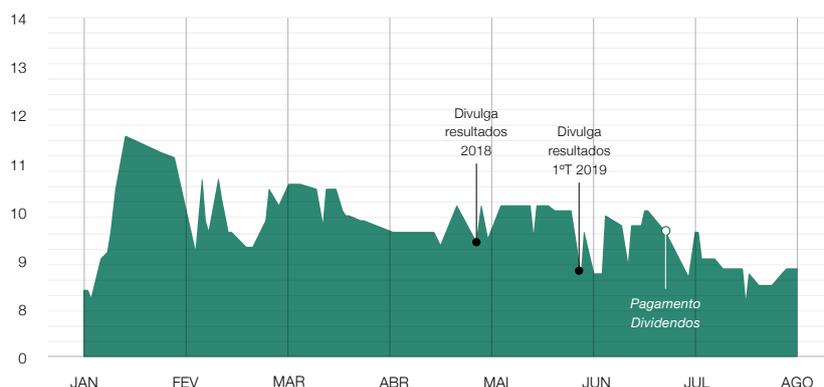
3. O GRUPO ESTORIL-SOL

A 30 de junho de 2019, a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era detentora das seguintes participações financeiras:

ESTORIL-SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.

Constituída em 26 de julho de 2001,

1. Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., evolução da cotação das ações



2. Volume de transações e cotação das ações na data de divulgação de resultados

DIVULGAÇÃO	DATA	QUANTIDADE	COTAÇÃO (EUR)			
			Abertura	Máx.	Mín.	Fecho
Resultados 2018	29/04/2019	100	9,80	9,80	9,80	9,80
Resultados 1ºT 2019	30/05/2019	557	9,10	9,10	9,10	9,10
Pagamento Dividendos	24/06/2019	164	10,0	10,0	10,0	10,0

com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e, complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de atividade. Explora os Casinos do Estoril e Lisboa.

O seu capital social, de 34.000.000 de Euros, é detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

ESTORIL-SOL DIGITAL ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A.

Com o capital social de 500.000 Euros, é detida a 50% pela Estoril-Sol (III) – Turismo Animação e Jogo, S.A.. Esta sociedade foi constituída em setembro de 2015 tendo em vista a apresentação de candidatura á obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna e azar online. Em julho

de 2016 esta licença foi atribuída e a Estoril-Sol Digital iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online. Já no decurso do ano de 2017, em agosto, a empresa obteve também licença para a exploração de apostas desportivas online, atividade que iniciou no dia 6 de agosto de 2017. No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) S.A. a maioria do capital e dos votos na referida sociedade.

VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.

Com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Explora o Casino da Póvoa de Varzim. Tem o capital social de 33.650.000 Euros, detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

ESTORIL-SOL (V) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

Com capital social de 50.000 Euros é detida integralmente pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. A Sociedade está sem atividade, é proprietária de um terreno situado no domínio marítimo, na freguesia de Ericeira.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A.

Com o capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, S.A.

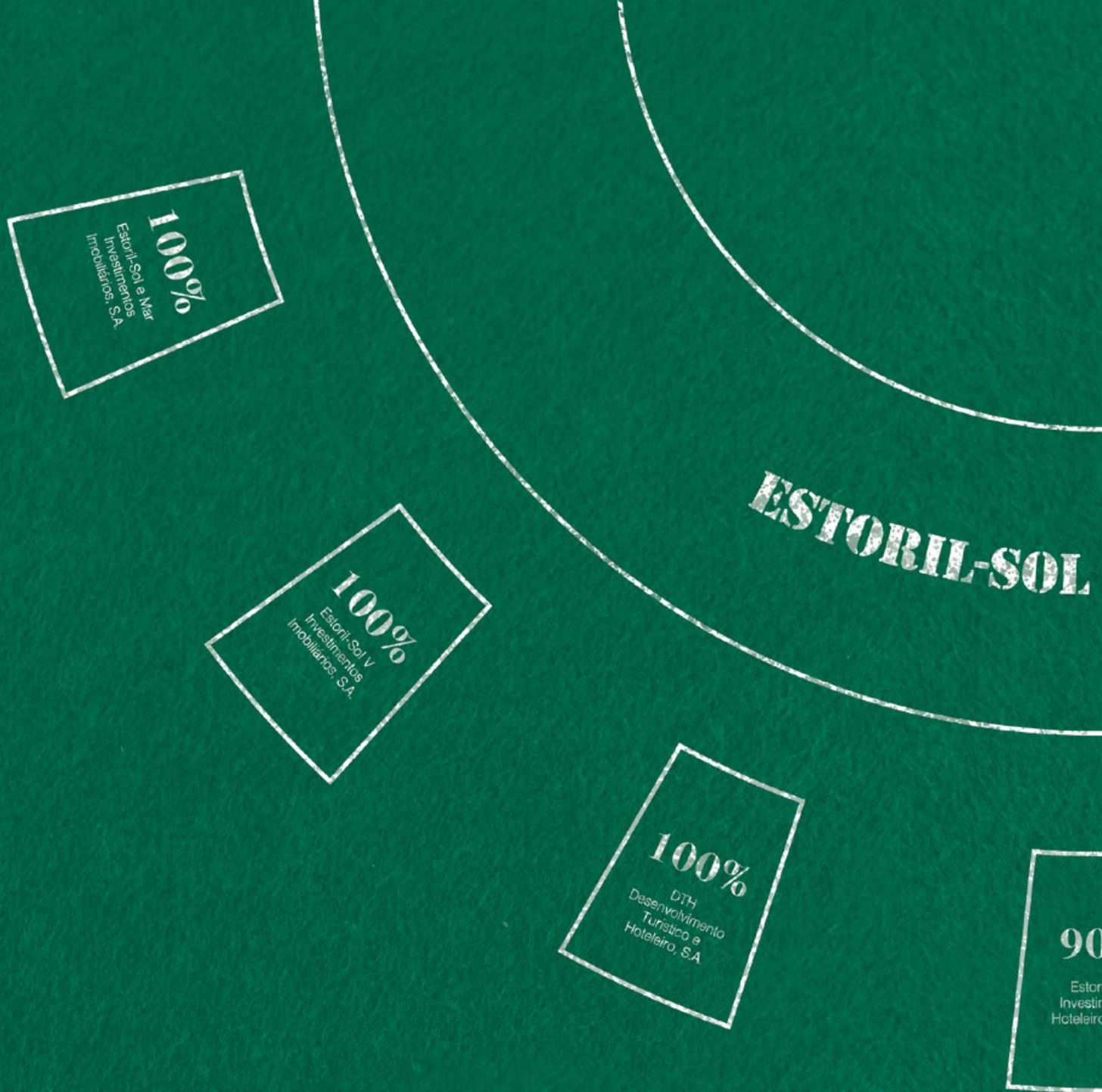
Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Tem como objeto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários. É proprietária de um prédio urbano em Alcoitão, cuja finalidade é a sua revenda.

ESTORIL-SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.

Com o capital social de 10.835.000 Euros, é detida em 90% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os restantes 10% detidos pela própria sociedade e neste momento, não tem qualquer atividade.

ESTORIL-SOL e MAR Investimentos Imobiliários, S.A.

Com o capital social de 1.286.000 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Estoril, cuja finalidade será a sua revenda.



03 Estoril-Sol, Grupo de Empresas

* Detêm ações próprias correspondentes a 10% do seu Capital Social

S.G.P.S., S.A.

100%
Estoril-Sol
Imobiliária, S.A.*

100%
Varzim Sol
Turismo, Jogo
e Animação, S.A.

100%
Estoril-Sol (III)
Turismo, Animação
e Jogos, S.A.

50%
Estoril-Sol Digital
Online Gaming
Products and
Services, S.A.

100%
Estoril-Sol
Imobiliária, S.A.

4. RECEITAS DE JOGO

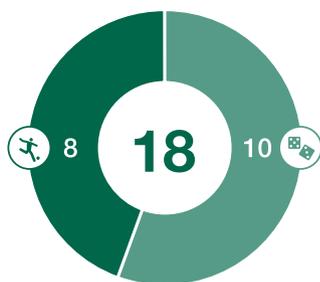
Jogo de Casino de Base Territorial

No primeiro semestre de 2019, as receitas de jogo são as evidentes na infografia 4A.

Jogo Online (excluindo efeito de bónus de jogo atribuídos)

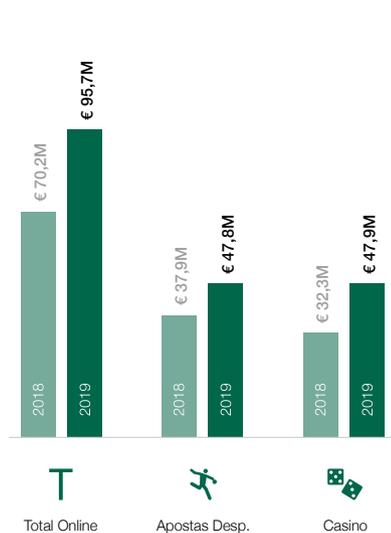
As receitas de jogo online, referentes ao primeiro semestre, são as apresentadas nos gráficos 4B, 4C e 4D.

4B. Licenças do jogo online:



- Apostas Desportivas
- Casino (Slot machines, Roulette, Blackjack e Pocker)

4C. Receita do jogo online, 1º Semestre:



4A. Receitas de Jogo - Base Territorial



CASINO PÓVOA

€22,3M 2018 €22,0M 2019 - 1,2%

CASINO ESTORIL

€31,2M 2018 €29,9M 2019 - 4,3%

CASINO LISBOA

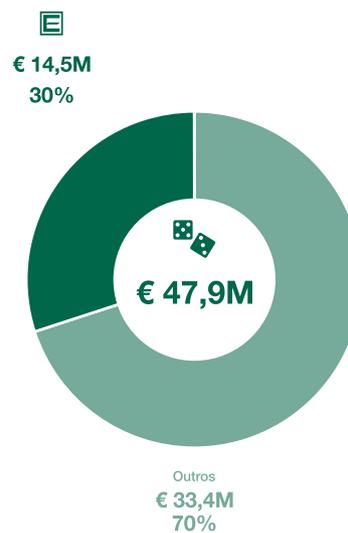
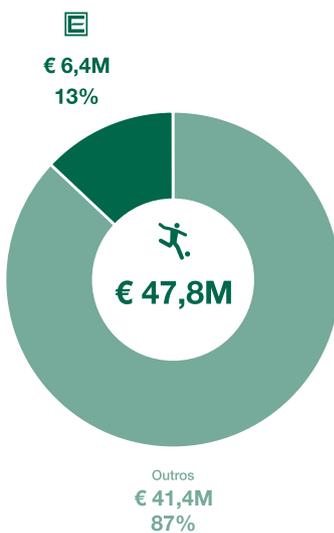
€42,2M 2018 €41,9M 2019 - 0,5%

ESTORIL-SOL PORTUGAL

€95,8M 2018 €153,6M 2018

€93,9M 2019 €152,4M 2019
-1,9% -0,7%

4D. Jogos de fortuna ou azar e apostas desportivas:





5. GRUPO ESTORIL-SOL SÍNTESE FINANCEIRA 1º SEMESTRE

Receitas de Jogo do Grupo

No primeiro semestre de 2019 as receitas de jogo totais do Grupo (jogo físico e online) ascenderam a 111,9 milhões de Euros, tendo registado um crescimento global de 3,2%. As receitas geradas pelo jogo físico recuaram 2% e ascenderam a 93,7 milhões de Euros. As receitas de jogo físico caíram em todos os casinos do grupo Estoril Sol, com especial relevância no Casino do Estoril e no Casino da Póvoa.

As receitas do jogo online cresceram 42,2% impulsionadas pelas apostas desportivas e totalizaram 18,2 milhões de Euros — **5A e 5B**.

Resultados Consolidados do Grupo

No primeiro semestre de 2019 o EBITDA do Grupo recuou 5% face a igual período do ano anterior e ascendeu a 19,2 milhões de Euros. A 30 de junho de 2019 o Grupo apresentou Resultados Líquidos Consolidados positivos no montante de 9,3 milhões de Euros, uma queda de 8% face a idêntico período do ano anterior — **5C**.

Resultados por Segmento/Casino

Todos os casinos físicos do Grupo pioraram os seus resultados no primeiro semestre de 2019 face a idêntico período do ano anterior. O Casino do Estoril e o Casino da Póvoa apresentam resultados líquidos negativos, contudo os resultados operacionais (EBITDA) destes casinos são positivos.

A operação online melhorou significativamente os seus resultados no primeiro semestre de 2019. Esta melhoria decorre essencialmente do bom desempenho das receitas de jogo, que se verificou tanto em jogos de casino como no segmento das apostas desportivas — **5D**.

Investimento

O investimento do Grupo manteve-se alinhado com anos anteriores embora tenha registado uma ligeira diminuição, sobretudo no Casino do Estoril e Lisboa, cuja concessão de jogo termina em dezembro de 2020. O Grupo efetuou no primeiro semestre de 2019 investimentos no montante global de 0,4 milhões Euros — **5E**.

Endividamento Bancário

Num esforço concertado de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros, o Grupo tem vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, tendo dessa redução resultado uma diminuição significativa dos encargos financeiros suportados pelo Grupo. No final de junho de 2019 o balanço do Grupo já não evidencia a existência de passivo bancário, o que se reveste de especial importância dada a proximidade do fim da concessão de jogo do Estoril — **5F**.

6. ANÁLISE FINANCEIRA INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

O Grupo registou durante o primeiro semestre de 2019 receitas brutas combinadas de jogo, territorial e online, no montante total de 111,9 milhões Euros, tendo registado um crescimento global de 3,2%. Deduzidas de Imposto Especial de Jogo as receitas de jogo totais do Grupo traduziram-se em 53,2 milhões de Euros, um crescimento de 1,9% face aos 52,2 milhões de Euros alcançados no primeiro semestre do ano anterior. A receita líquida de jogo continua a ser negativamente influenciada pela aplicação da tabela das contrapartidas mínimas anuais no caso concreto do Casino da Póvoa e pela particularidade relacionada com a tributação das apostas desportivas cuja base de incidência do imposto é o valor apostado e não a receita bruta (valor apostado deduzido de prémios pagos) como nas restantes modalidades de

jogo, seja ele territorial ou online.

A receita de jogo do Grupo Estoril-Sol foi positivamente influenciada pelo crescimento das receitas de jogo online (+42%), e negativamente pela queda generalizada da receita de jogo gerada nas operações de base terrestre (-2%).

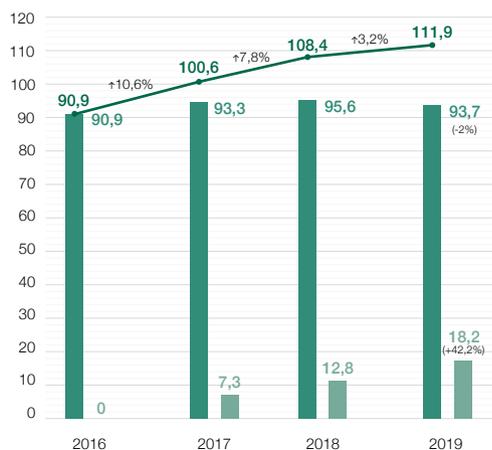
As demais receitas operacionais do Grupo Estoril-Sol, restauração e animação, apresentam um ligeiro crescimento de 1,6% tendo totalizado 4,6 milhões de Euros. O aumento dos custos operacionais do Grupo em 5,8% reflete o investimento levado a cabo pelo Grupo no sentido de dinamizar e aumentar a oferta de entretenimento, lazer e restauração nos casinos físicos por si explorados, mas principalmente o forte investimento em marketing e publicidade, e na oferta de novos jogos online, levado a cabo pelo Grupo durante o primeiro semestre de 2019 relacionado com a operação do casino online. Este forte compromisso e investimento por parte do Grupo, à semelhança do que vinha ocorrendo no último exercício, 2018, tem vindo a revelar-se essencial para o crescimento deste novo segmento de negócio e aumento das quotas de mercado.

O aumento das receitas de jogo online verificado no primeiro semestre de 2019 não foi suficiente para acompanhar o forte investimento ao nível do marketing e publicidade, e de contratação de novos jogos, que em conjunto com a queda verificada das receitas de jogo físico (-2%), originou uma deterioração dos resultados operacionais do Grupo em 5,2%, tendo o Grupo registado no primeiro semestre de 2019 um EBITDA positivo de 19,2 milhões de Euros que compara com os 20,3 milhões de Euros alcançados em 2018.

O Resultado Líquido Consolidado do Grupo foi no primeiro semestre de 2019 positivo em 9,3 milhões de Euros que compara com um resultado positivo de 10,1 milhões Euros registados no primeiro semestre do exercício

5A. Receita de Jogo

Milhões Euros



— Total ■ Territorial ■ Online

5B. Receita de Jogo por Casino

Milhões Euros

Categoria	2018	2019	Variação
Estoril	€31,1M	€29,8M	-4,2%
Lisboa	€42,2M	€41,9M	-0,7%
Póvoa	€22,3M	€22M	-1,3%
Subtotal	€95,6M	€93,7M	-2,0%
Casino	€9,4M	€12,9M	37,2%
Bets	€3,4M	€5,3M	55,9%
SubT. Online	€12,8M	€18,2M	42,2%
Grupo Estoril-Sol 1ºS 2018	€108,4M	€111,9M	3,2%

5C. EBITDA/Resultado Líquido Consolidado

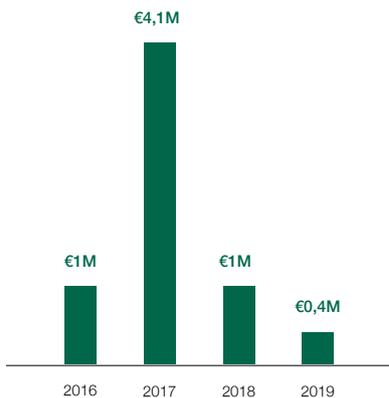
Milhões Euros



■ EBITDA — Resultado Líquido Consolidado

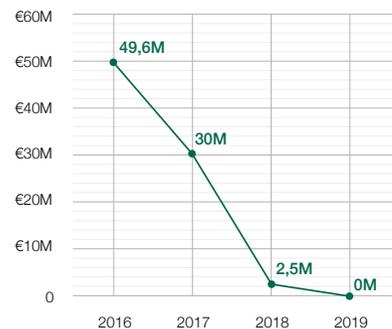
5E. Investimento - Capex

Milhões Euros



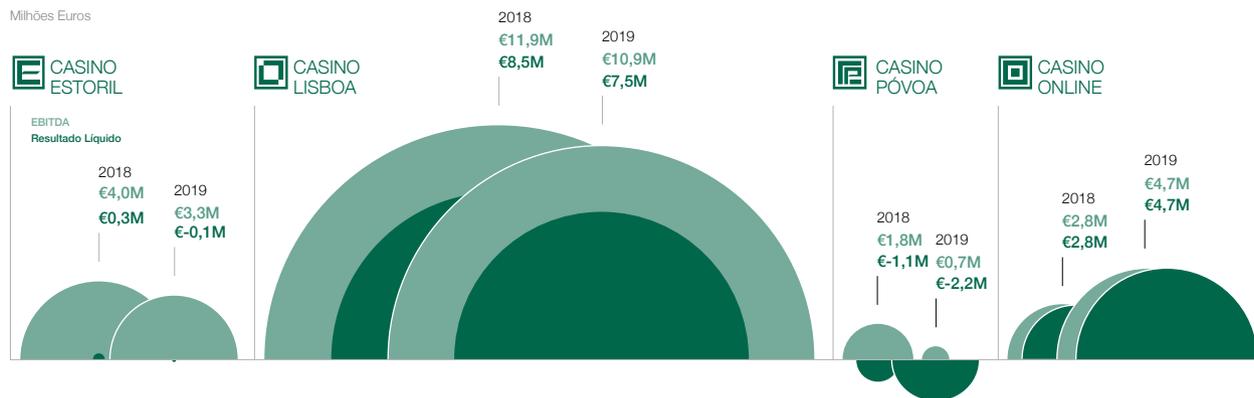
5F. Endividamento Bancário

Milhões Euros



5D. EBITDA/Resultado Líquido

Milhões Euros



6. Demonstrações dos Resultados Consolidados

	jun 2019	jun 2018	var. %
Receita de Jogo	111 985 535	108 449 602	3,2%
Imposto Especial Jogo	-58 729 160	-56 200 430	a)
Taxa Efetiva de Imposto	52%	52%	
Receita Líquida de Imposto Jogo	53 256 375	52 249 172	1,9%
Outras receitas operacionais (F&B/Animação)	4 575 461	4 501 581	1,6%
Custos operacionais	-38 549 684	-36 419 464	5,8%
EBITDA	19 282 152	20 331 289	-5,2%
Amortizações e Provisões	-9 835 014	-9 801 607	0,3%
Custos Financeiros	-126 902	-406 727	-69%
Imposto sobre rendimento (IRC)	-3 500	-3 500	
Resultado Líquido Consolidado do Semestre	9 316 736	10 119 455	-8%
Accionistas da empresa mãe	6 962 866	8 719 254	
Interesses que não controlam	2 353 870	1 400 200	
	9 316 736	10 119 455	

a) Inclui os montantes registados na rubrica "Impostos sobre o Jogo" a título de "Imposto Especial de Jogo" e "Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima".

anterior. Destes 9,3 milhões de Euros, 6,9 milhões Euros pertencem aos acionistas da Estoril-Sol, SGPS, S.A, sendo os remanescentes pertencentes aos interesses minoritários e não controláveis.

7. FACTOS RELEVANTES

- Em 2013, e após deliberação unânime tomada em sede da Associação Portuguesa de Casinos, as empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol, intentaram contra o Estado ações judiciais em que pedem que seja reposto o equilíbrio económico e financeiro das concessões. Tal pedido é alicerçado, entre outras razões, pelo facto de o Estado, através de ações e omissões, ter dado causa a alterações das circunstâncias que estiveram na base da negociação das concessões. De entre elas releva o facto de ter sido pressuposto na base de cálculo dos impostos a pagar pelas concessionárias uma subida contínua e acentuada de receitas em todo o período da concessão. Não obstante não se ter verificado

essa proposição, devido à conjuntura económica e também como consequência da atitude do Estado em relação ao jogo online e ao jogo clandestino, entre outras, continuou este a exigir-lhes o pagamento de elevadíssimos impostos, calculados sobre receitas que estas não obtiveram.

Assim, não restou alternativa às concessionárias que não fosse a de impugnarem junto dos competentes Tribunais Administrativos e Fiscais todas as liquidações de imposto que lhes foram apresentadas desde então, tendo para esse efeito, apresentado as necessárias garantias judiciais. Contudo à data de aprovação deste mesmo relatório, e pese embora o Grupo tenha impugnado todas as liquidações de imposto que lhe foram apresentadas, as mesmas encontram-se, sem exceção, liquidadas, não tendo o Grupo ou qualquer das suas subsidiárias, por esta mesma razão, à data destas demonstrações financeiras qualquer dívida vencida para com Estado Português relacionada com o Imposto de Jogo. (Nota 14 e 15 do Anexo

às Demonstrações Financeiras Consolidadas).

8. FACTOS SUBSEQUENTES

Entre o dia 30 de junho de 2019 e a data do presente relatório, não ocorreram factos relevantes que possam afectar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e as demais Empresas do Grupo.

9. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos previstos na alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- a informação constante do relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição na Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma

descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam;

- a informação constante das demonstrações financeiras consolidadas, assim como os seus anexos, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no perímetro de consolidação.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Stanley Hung Sun Ho

Vice-Presidentes

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Patrick Wing Ming Huen

Vogais

Pansy Catilina Chiu King Ho

Ambrose Shu Fai So

Man Hin Choi

António José de Melo Vieira Coelho

Vasco Esteves Fraga

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

Calvin Ka Wing Chann

Miguel António Dias Urbano de

Magalhães Queiroz



Anexo ao Relatório de Gestão

De acordo com o disposto no nº5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, segue Informação respeitante a valores mobiliários emitidos pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de grupo, de que são titulares os membros dos órgãos sociais da sociedade, em 30 de junho de 2019:

	Nº de Ações 31 dez 2018	Data	Valor (€/ação)	Nº Ações Adquiridas	Nº Ações Alienadas	Nº Ações 30 jun 2019
Membros do Conselho de Administração						
Stanley Hung Sun Ho	135 662	-	-	-	-	135 662
Mário Alberto Neves Assis Ferreira	601	-	-	-	-	601
Patrick Wing Ming Huen	55 000	-	-	-	-	55 000
Pansy Catilina Chiu King Ho	0	-	-	-	-	0
Ambrose Shu Fai So	50 000	-	-	-	-	50 000
Man Hin Choi	527	-	-	-	-	527
António José de Melo Vieira Coelho	0	-	-	-	-	0
Vasco Esteves Fraga	608	-	-	-	-	608
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira	0	-	-	-	-	0
Calvin Ka Wing Chann	1 000	-	-	-	-	1 000
Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz	0	-	-	-	-	0
Advisory Board						
Rui José da Cunha	12 300	-	-	-	-	12 300
Audit Board						
Manuel Maria Reis Boto	0	-	-	-	-	0
Vitor Prata Sevilhano Ribeiro	0	-	-	-	-	0
Paulo Ferreira Alves	0	-	-	-	-	0
Lisete Sofia Pinto Cardoso	0	-	-	-	-	0
Statutory Auditor						
Pedro Miguel	0	-	-	-	-	0

Participações Qualificadas

**FINANSOL, SOCIEDADE
DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2019 era titular de 62.565 ações próprias, pelo que sendo a Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., em 30 de junho de 2019 titular de 6.930.604 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., detinha diretamente 57,79% do capital social e 58,09% dos direitos de voto.

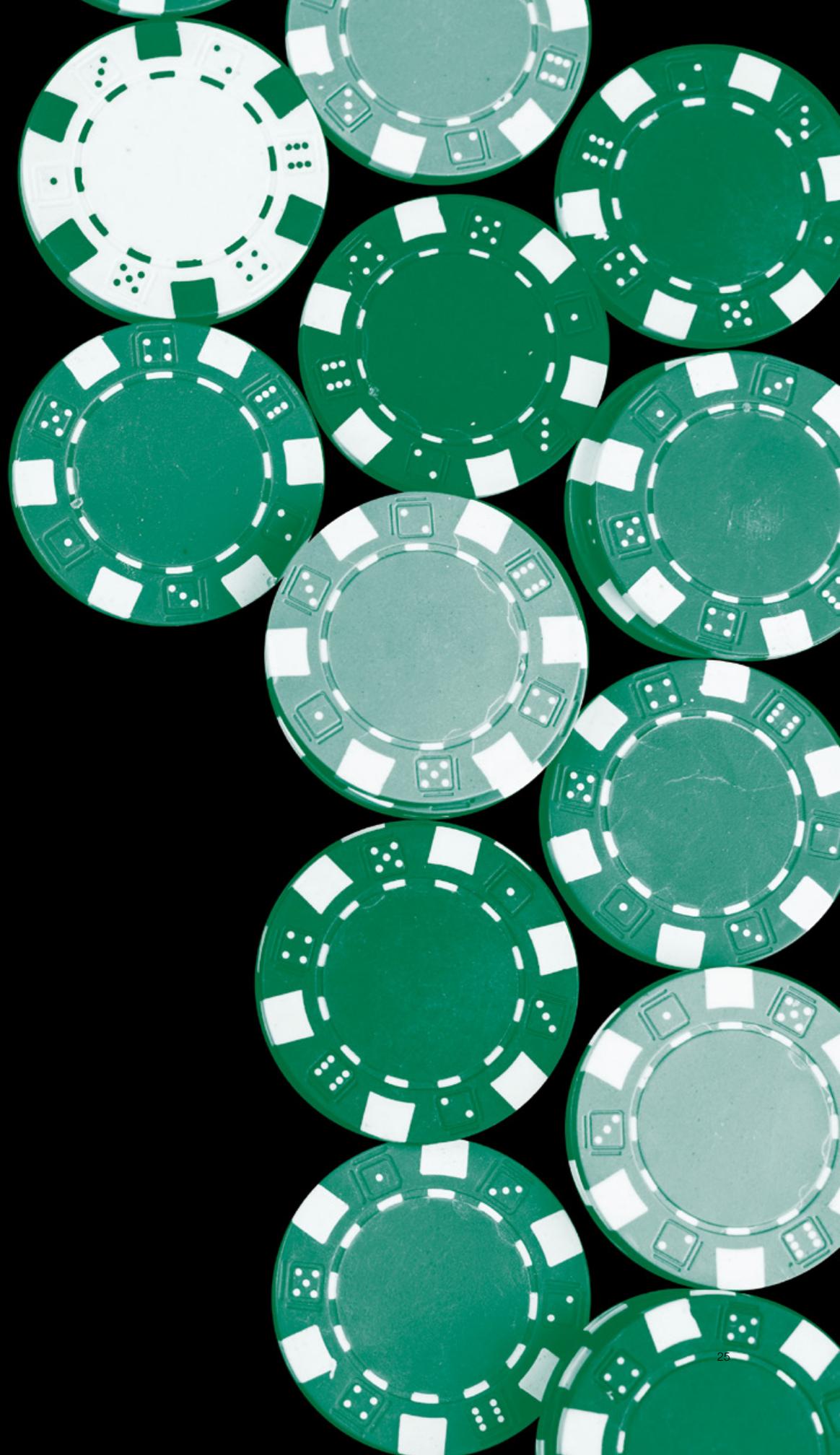
Os membros dos Órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a Estoril-Sol., detinham 255.698 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 2,1% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação direta e indireta da Finansol no capital da Estoril-Sol é de 57,79% e de 60,23% dos direitos de votos.

**AMORIM - ENTERTAINMENT E
GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S, S.A.**

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2019 era titular de 62.565 ações próprias, e, sendo a Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. titular de 3.917.793 ações, esta sociedade detinha diretamente 32,67% do capital social e 32,84% dos direitos de voto da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em Euros

	Notas	30-06-2019	31-12-2018
ATIVO			
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis:			
Reversíveis para o Estado		24 294 302	29 738 634
Não reversíveis para o Estado		52 913 368	53 741 203
Deduções fiscais por investimento		(9 924 560)	(12 185 193)
		67 283 109	71 294 644
Ativos intangíveis	10	22 741 771	28 061 255
Propriedades de investimento		184 917	187 694
Outros ativos não correntes		56 450	46 906
TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE		90 266 247	99 590 499
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		6 932 581	6 936 186
Clientes		391 527	507 684
Ativo por imposto corrente		31 650	34 200
Outros ativos correntes		2 230 639	3 362 737
Caixa e seus equivalentes	11	50 550 648	53 470 364
TOTAL DO ATIVO CORRENTE		60 137 045	64 311 172
TOTAL DO ATIVO		150 403 292	163 901 670
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital		59 968 420	59 968 420
Ações próprias		(708 306)	(708 306)
Prémio de emissão de ações		960 009	960 009
Reserva legal	12	8 375 784	7 688 178
Outras reservas e resultados transitados	12	18 817 817	10 753 303
Resultado líquido do exercício	16	6 962 866	13 752 121
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		94 376 592	92 413 725
Interesses que não controlam	13	4 247 319	3 513 973
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		98 623 910	95 927 699
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Outros passivos não correntes	14	2 489 616	2 489 616
Provisões		9 315 503	9 023 428
Total do passivo não corrente		11 805 119	11 513 044
Passivo corrente:			
Passivo por imposto corrente		-	114 645
Outros passivos correntes	14	39 974 263	56 346 283
Total do passivo corrente		39 974 263	56 460 928
TOTAL DO PASSIVO		51 779 382	67 973 971
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		150 403 292	163 901 670

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2019.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Montantes expressos em Euros

	Notas	30-06-2019	30-06-2018	2º Trimestre 2019	2º Trimestre 2018
RÉDITO					
Receitas de Jogo	6	111 985 535	108 449 602	57 169 260	54 430 838
Impostos sobre Jogo	6	(58 729 160)	(56 200 430)	(29 621 377)	(28 480 899)
		53 256 375	52 249 172	27 547 883	25 949 939
Outras receitas operacionais	6	4 575 461	4 501 581	2 334 471	2 196 259
		57 831 836	56 750 753	29 882 354	28 146 198
GASTOS OPERACIONAIS					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 480 683)	(1 391 173)	(726 135)	(695 008)
Fornecimentos e serviços externos	7	(18 825 965)	(17 211 317)	(9 917 537)	(8 935 949)
Gastos com o pessoal	8	(17 132 345)	(16 666 807)	(8 676 304)	(8 370 373)
Amortizações e depreciações		(9 541 948)	(9 760 198)	(5 034 799)	(4 866 886)
Imparidade de dívidas a receber ((aumentos)/reversões)		-	450	-	150
Provisões ((aumentos)/reversões)		(293 066)	(41 409)	(149 066)	(41 409)
Outros gastos operacionais		(1 110 691)	(1 150 618)	(537 871)	(514 200)
Total de custos operacionais		(48 384 698)	(46 221 071)	(25 041 712)	(23 423 674)
RESULTADOS OPERACIONAIS		9 447 138	10 529 682	4 840 642	4 722 524
RESULTADOS FINANCEIROS					
Gastos e perdas financeiras	9	(157 993)	(436 936)	(65 609)	(210 576)
Rendimentos e ganhos financeiros	9	31 092	30 209	21 449	17 437
		(126 902)	(406 727)	(44 161)	(193 138)
Resultado antes de Impostos		9 320 236	10 122 954	4 796 481	4 529 385
Imposto sobre o rendimento do exercício		(3 500)	(3 500)	(3 500)	(3 500)
Resultado Líquido Consolidado do Período	16	9 316 736	10 119 454	4 792 981	4 525 885
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		6 962 866	8 719 254	3 405 516	3 761 412
Interesses que não controlam	13	2 353 870	1 400 200	1 387 464	764 473
		9 316 736	10 119 454	4 792 980	4 525 885
Resultado do exercício por ação					
Básico e diluído	16	0,58	0,73	0,29	0,32

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Montantes expressos em Euros

	Capital realizado	Ações próprias	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido consolidado do exercício	Total	Interesses que não controlam (Nota 13)	Total do capital próprio
Saldo em 1 janeiro 2018	59 968 420	(708 306)	960 009	7 154 428	5 209 045	10 675 008	83 258 604	3 268 850	86 527 454
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	533 750	5 551 258	(10 675 008)	(4 590 000)	-	(4 590 000)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	(2 070 185)	(2 070 185)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de junho de 2018	-	-	-	-	-	8 719 254	8 719 254	1 400 200	10 119 454
Saldo em 30 de junho de 2018	59 968 420	(708 306)	960 009	7 688 178	10 760 302	8 719 254	87 387 858	2 598 868	89 986 726
Saldo em 1 de janeiro de 2019	59 968 420	(708 306)	960 009	7 688 178	10 753 303	13 752 121	92 413 725	3 513 973	95 927 699
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	687 606	8 064 515	(13 752 121)	(5 000 000)	-	(5 000 000)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	(1 620 524)	(1 620 524)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de junho de 2019	-	-	-	-	-	6 962 866	6 962 866	2 353 870	9 316 736
Saldo em 30 de junho de 2019	59 968 420	(708 306)	960 009	8 375 784	18 817 817	6 962 866	94 376 592	4 247 319	98 623 910

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Montantes expressos em Euros

	Notas	30-06-2019	30-06-2018	2º Trimestre 2019	2º Trimestre 2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes		115 205 028	111 629 409	58 420 731	55 628 588
Pagamentos a fornecedores		(25 837 318)	(19 388 568)	(11 592 386)	(8 854 536)
Pagamentos ao pessoal		(14 976 150)	(15 289 235)	(7 663 688)	(8 008 724)
Fluxos gerados pelas operações		74 391 559	76 951 606	39 164 657	38 765 328
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(103 951)	(118 976)	(115 869)	(115 399)
Pagamento do imposto Especial de Jogo		(68 635 881)	(59 074 860)	(22 252 258)	(21 618 066)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		(2 599 755)	(2 370 877)	(1 025 314)	(1 298 087)
Fluxos das atividades operacionais (1)		3 051 973	15 386 893	15 771 216	15 733 776
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos concedidos a partes relacionadas		1 700 000	-	-	-
Juros e rendimentos similares		25 557	20 088	15 914	11 422
		1 725 557	20 088	15 914	11 422
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		(947 799)	(1 420 106)	(291 295)	(491 436)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	(1 700 000)	-	(1 000 000)
		(947 799)	(3 120 106)	(291 295)	(1 491 436)
Fluxos das atividades de investimento (2)		777 758	(3 100 018)	(275 381)	(1 480 014)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		31 857 531	320 743 022	3 708 499	146 150 107
		31 857 531	320 743 022	3 708 499	146 150 107
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		(31 857 531)	(324 016 322)	(7 691 499)	(156 597 607)
Juros e gastos similares		(139 185)	(395 062)	(27 422)	(146 909)
Dividendos		(6 610 261)	(6 654 430)	(6 610 261)	(6 654 430)
		(38 606 978)	(331 065 814)	(14 329 182)	(163 398 946)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(6 749 447)	(10 322 792)	(10 620 683)	(17 248 839)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(2 919 716)	1 964 083	4 875 152	(2 995 076)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	11	53 470 364	24 998 841	45 675 496	29 958 000
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11	50 550 648	26 962 924	50 550 648	26 962 924

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2019.

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Estoril Sol, através das suas empresas subsidiárias (Nota 4), desenvolve as atividades do jogo, restauração, animação e subsidiariamente imobiliária.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. ("Empresa") é a "Holding" do Grupo Estoril-Sol ("Grupo") que tendo as ações representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext – em 1 de janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de junho de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria externa ou a revisão limitada.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adoptadas durante o período findo em 30 de junho de 2019 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e referidas no respectivo anexo.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS ASSOCIADAS

4.1 Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adoptado e proporção do capital efectivamente detido em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Método de Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			jun 2019	dez 2018
Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.	Estoril	Integral	Mãe	Mãe
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.	Póvoa de Varzim	Integral	100	100
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A. (a)	Estoril	Integral	50	50

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou em julho de 2016 com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) S.A. a maioria do capital e dos votos na referida sociedade.

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio, correspondendo:

- à Concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona permanente de jogo do Estoril, os Casinos do Estoril e Lisboa;
- à zona permanente de jogo da Póvoa de Varzim, o Casino da Póvoa;
- à licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online atribuída em 25 de julho de 2016 e de apostas desportivas online atribuída em 4 de agosto de 2017, o Casino Online;
- “Outros”, onde se inclui essencialmente os efeitos da Holdings e das restantes atividades operacionais do Grupo.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, a informação por segmento de negócio, é conforme segue:

30 jun 2019							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Ativos Líquidos	33 608 778	68 821 033	102 429 811	19 141 944	16 025 375	12 806 162	150 403 292
Passivos Líquidos	5 954 428	16 150 714	22 105 142	17 362 558	7 530 704	4 780 978	51 779 382
Resultado do segmento	(162 478)	7 519 292	7 356 813	(2 288 591)	4 707 762	(459 249)	9 316 735
Investimento ativos:							
Fixos tangíveis	174 162	166 442	340 604	17 047	8 739	-	366 390

30 jun 2018							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Ativos Líquidos	25 832 322	73 155 289	98 987 612	23 491 836	12 168 141	9 255 026	143 902 615
Passivos Líquidos	8 428 744	16 305 604	24 734 348	18 747 608	6 970 385	3 463 549	53 915 890
Resultado do segmento	326 695	8 547 958	8 874 652	(1 112 602)	2 800 416	(443 012)	10 119 454
Investimento ativos:							
Fixos tangíveis	640 198	374 280	1 014 477	13 096	14 968	-	1 042 541

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018, repartem-se da seguinte forma:

jun 2019						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
Receitas de Jogo:						
Máquinas	22 868 803	33 875 879	56 744 682	18 887 314	12 771 122	88 403 118
Bancados	7 058 709	8 117 224	15 175 933	3 158 310	1 837 194	20 171 437
Apostas desportivas	-	-	-	-	6 467 969	6 467 969
Bónus e outros ajustamentos de valor	(95 949)	(129 270)	(225 219)	(33 921)	(2 797 849)	(3 056 989)
	29 831 563	41 863 833	71 695 396	22 011 703	18 278 436	111 985 535
Impostos sobre o Jogo:						
Imposto Especial de Jogo	(14 963 756)	(20 996 552)	(35 960 309)	(11 022 812)	(8 843 850)	(55 826 971)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(2 902 188)	-	(2 902 188)
	(14 963 756)	(20 996 552)	(35 960 309)	(13 925 000)	(8 843 850)	(58 729 160)
Outras receitas operacionais:						
Restauração, Animação e outros	2 358 372	309 426	2 667 798	556 025	-	3 223 823
Deduções fiscais - Animação	552 775	419 931	972 706	220 456	-	1 193 162
Rendimentos suplementares	110 348	13 817	124 164	5 701	-	129 865
Outros	776	0	776	26 985	850	28 611
	3 022 271	743 174	3 765 444	809 167	850	4 575 460
	17 890 078	21 610 455	39 500 532	8 895 870	9 435 436	57 831 836

jun 2018						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
Receitas de Jogo:						
Máquinas	23 799 278	34 153 701	57 952 979	18 579 346	9 401 110	85 933 435
Bancados	7 480 507	8 086 890	15 567 397	3 748 384	1 865 875	21 181 656
Apostas desportivas	-	-	-	-	5 193 074	5 193 074
Bónus e outros ajustamentos de valor	(107 746)	(105 560)	(213 306)	5 904	(3 651 161)	(3 858 563)
	31 172 039	42 135 031	73 307 070	22 333 634	12 808 898	108 449 602
Impostos sobre o Jogo:						
Imposto Especial de Jogo	(15 639 893)	(21 120 296)	(36 760 189)	(11 163 865)	(5 820 250)	(53 744 304)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(2 456 125)	-	(2 456 125)
	(15 639 893)	(21 120 296)	(36 760 189)	(13 619 990)	(5 820 250)	(56 200 430)
Outras receitas operacionais:						
Restauração, Animação e outros	2 034 020	344 504	2 378 524	503 041	-	2 881 565
Deduções fiscais - Animação	567 825	422 406	990 231	451 371	-	1 441 602
Rendimentos suplementares	116 957	18 011	134 968	8 538	-	143 506
Outros	1 246	33 663	34 908	-	-	34 908
	2 720 048	818 582	3 538 631	962 950	-	4 501 581
	18 252 194	21 833 318	40 085 512	9 676 594	6 988 648	56 750 753

As receitas dos segmentos decorrem de transações com clientes externos. Não existem transações entre segmentos. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” detalha-se como segue:

	jun 2019	jun 2018
Ofertas a clientes	2 381 186	2 209 671
Publicidade e propaganda	2 298 517	2 571 669
Subcontratos	2 134 016	1 841 885
Honorários e Comissões	1 959 834	1 572 414
Energia e outros fluídos	1 443 952	1 384 313
Conservação e reparação	1 350 310	1 180 921
Limpeza, higiene e conforto	1 301 995	1 265 683
Trabalhos especializados	1 257 720	1 069 239
Serviços bancários	1 123 397	827 664
Vigilância e segurança	1 042 340	853 599
Royalties	984 416	931 700
Rendas e alugueres	685 504	693 492
Seguros	206 507	206 379
Comunicação	172 225	173 071
Deslocações e estadas	144 883	132 499
Outros	339 163	297 116
	18 825 965	17 211 317

8. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a rubrica gastos com pessoal detalha-se como segue:

	jun 2019	jun 2018
Remunerações dos órgãos sociais	1 464 902	1 455 569
Remunerações do pessoal	11 578 459	11 257 573
Indemnizações	188 439	121 708
Encargos sobre remunerações	2 984 511	2 906 603
Seguros	82 808	112 540
Gastos de acção social	663 434	618 938
Outros	169 793	193 876
	17 132 345	16 666 807

9. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

As rubricas “Gastos e perdas financeiras” e “Rendimentos e ganhos financeiros”, dos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018, têm a seguinte composição:

	jun 2019	jun 2018
GASTOS FINANCEIROS		
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	(92 494)	(353 409)
Locações financeiras e operacionais	(65 499)	(83 527)
	(157 993)	(436 936)
RENDIMENTOS FINANCEIROS		
Juros de depósitos em instituições de crédito	8 535	10 121
Diferenças de câmbio favoráveis	6 965	7 240
Outros	15 592	12 848
	31 092	30 209
RESULTADOS FINANCEIROS	(126 902)	(406 727)

10. ATIVOS INTANGÍVEIS

O detalhe do ativo intangível a 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como segue:

Concessão de Jogo	30 jun 2019		
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Ativo líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(144 769 108)	8 807 348
Casino de Lisboa	30 000 000	(26 784 236)	3 215 765
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim			
	77 034 117	(66 323 353)	10 710 764
	260 610 572	(237 876 696)	22 733 876
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(35 200)	2 800
Licença apostas desportivas - online	14 000	(8 905)	5 095
	260 662 572	(237 920 801)	22 741 771

Concessão de Jogo	31 dez 2018		
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Ativo líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(141 676 612)	11 899 843
Casino de Lisboa	30 000 000	(25 755 664)	4 244 336
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim			
	77 034 117	(65 133 269)	11 900 848
	260 610 572	(232 565 545)	28 045 027
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(29 200)	8 800
Licença apostas desportivas - online	14 000	(6 572)	7 428
	260 662 572	(232 601 317)	28 061 255

11. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubrica	30 jun 2019	31 dez 2018
CAIXA/NUMERÁRIO	8 500 837	7 736 393
Depósitos bancários:		
Depósitos imediatamente mobilizáveis	42 049 811	33 233 971
Depósitos a prazo	-	12 500 000
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	50 550 648	53 470 364

(a) Referente a depósitos bancários que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco de perda do valor do juro.

12. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

O saldo desta rubrica a 30 de junho de 2019 corresponde ao valor da rubrica em 31 de dezembro de 2018 acrescida da apropriação de parte do resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa mãe relativo ao exercício de 2018 de acordo com a Proposta de Aplicação de Resultados para o exercício de 2018.

13. INTERESSES NÃO CONTROLÁVEIS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Empresa	jun 2019			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	3 513 973	2 353 870	(1 620 524)	4 247 319

Empresa	dez 2018			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	3 268 850	2 315 302	(2 070 179)	3 513 973

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	jun 2019	dez 2018
OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativo ao exercício de 2014 (a)	2 489 616	2 489 616
	2 489 616	2 489 616
OUTROS PASSIVOS CORRENTES:		
Fornecedores correntes	4 353 370	8 796 236
Fornecedores de investimentos	51 478	632 306
Estado e outros entes públicos		
Contrapartida anual do jogo	10 118 808	20 049 726
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativa ao exercício	2 902 188	4 098 106
Relativa ao exercício de 2014 (a)	1 244 808	1 244 808
Imposto especial do jogo	6 926 193	7 628 735
Contribuições para a Segurança Social	910 410	777 169
Outros a favor do Estado	770 416	1 103 788
Adiantamentos de Clientes (b)	1 408 759	1 396 129
Encargos com férias, sub. Natal e outras remunerações a liquidar	5 422 529	5 280 394
Responsabilidades por prémios de jogo acumulados (c)	2 201 578	2 102 089
Outros	3 663 726	3 236 797
	39 974 263	56 346 283

(a) Estes montantes encontram-se definidos em planos de pagamento aprovados pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal (SRIJ), que se encontravam a ser cumpridos, com o seguinte detalhe:

- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2014. Este plano será pago em três prestações anuais e sucessivas de igual valor, 1.244.808 Euros, vencendo-se a primeira no dia 31 de dezembro de 2019;

(b) Os adiantamentos de clientes respeitam na sua totalidade ao negócio online, e correspondem ao saldo disponível para jogo ou levantamento em 30 de junho de 2019.

(c) Esta rubrica respeita a responsabilidades por prémios de jogo acumulados, resultantes dos prémios acumulados anunciados nas diversas salas de jogos dos Casinos explorados pelo grupo.

15. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes

No decurso normal da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face à natureza dos mesmos e provisões constituídas, de acordo com estudos e pareceres de consultores jurídicos, a expectativa existente é de que, do respectivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais que não se encontram já reconhecidos nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Os processos mais relevantes são os seguintes:

- Divergências de entendimento entre o Grupo e a Administração Fiscal, no que respeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), relativas aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, no âmbito da tributação de despesas não documentadas incorridas no decurso da atividade de jogo por parte das subsidiárias que fazem parte do Grupo e que têm como atividade principal a exploração de jogos de fortuna ou azar. No decurso de exercício de 2013 ocorreu sentença de 1ª instância contrária às alegações e convicções do Grupo, relativamente ao processo referente aos anos de 2007 a 2009.

É convicção do Grupo, fundamentada nos mais diversos pareceres e opiniões favoráveis dos seus consultores jurídicos, de que as alegações e pretensões do Grupo têm fundamento, razão pela qual foi interposto recurso da dita sentença para instâncias superiores. Acresce que à data destas demonstrações financeiras existem decisões judiciais anteriores a favor do Grupo, bem como jurisprudência judicial favorável sobre esta matéria. Ainda assim, foram prestadas garantias bancárias a favor do Serviço de Finanças de Cascais no montante de 7.197.635 Euros, para fazer face a este processo. O Conselho de Administração do Grupo, com base no referido acima, e apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, considera apenas possível mas não provável um desfecho desfavorável para o Grupo, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras do exercício.

- O Grupo procedeu em 2010 e 2013 a um despedimento coletivo nos Casinos de Lisboa, Estoril e Póvoa de Varzim nos termos estabelecidos na Lei, que abrangeu 133 colaboradores. Parte destes colaboradores contestaram o referido processo e interpuseram uma ação em Tribunal visando a sua anulação e a sua reintegração no quadro do Grupo. Em 31 de dezembro de 2018, o processo de despedimento coletivo relativos aos Casinos de Lisboa e Estoril culminou numa decisão favorável para o Grupo com exceção de cinco colaboradores, os quais foram reintegrados nos quadros do Grupo. Os restantes colaboradores receberam uma indemnização correspondente às obrigações legais previstas na legislação laboral em caso de despedimento coletivo, em linha com a provisão registada nas contas do Grupo nos anteriores. Adicionalmente, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o processo de despedimento coletivo relativo ao Casino da Póvoa apresentou uma decisão desfavorável ao Grupo, tendo o Grupo apresentado recurso sobre a respetiva decisão. O Grupo reforçou a provisão registada nas contas para fazer face à respetiva responsabilidade, atento os pareceres jurídicos dos seus advogados, a qual ascende, em 31 de dezembro de 2018 a, aproximadamente, 2.800.000 Euros .
- Em 2011 a Evolução Gastronómica - Gestão de Restaurantes, Lda., antiga concessionário de três espaços de restauração do Casino de Lisboa, colocou um processo contra o Grupo peticionando uma indemnização por perda de clientela em relação a expectativas que teriam sido geradas. O valor total reclamado ascende a 906.630 Euros, o qual se encontra provisionado nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.
- Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos associados a jogadores interditos, que alegam o incumprimento por parte das concessionárias da ordem de proibição, na entrada dos vários Casinos explorados, a que os mesmos clientes se encontravam sujeitos, exigindo um pedido de indemnização pelo alegado incumprimento. O Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores jurídicos, e atendendo ao histórico de resolução dos processos desta natureza, reconheceu nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, responsabilidades estimadas no montante de 147.000 Euros.
- Em janeiro de 2009, uma máquina do Casino de Lisboa anunciou um falso Jackpot numa máquina de jogo de 4.232.774 Euros, sendo que o cliente envolvido, apesar de informado acerca do erro da máquina, colocou um processo judicial contra o Grupo para exigir o referido montante. O Conselho de Administração, apoiado nos seus consultores jurídicos e nas provas periciais preparadas pelos fornecedores das referidas máquinas e do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, onde se concluiu que existiu uma avaria do sistema informático da máquina que apresentou o prémio, considera como provável o desfecho favorável para a Empresa, pelo que apenas foi constituída uma provisão de, aproximadamente, 200.000 Euros, para fazer face às eventuais custas judiciais do referido processo.

Ativos contingentes

Em janeiro de 2013 o Grupo, em conjunto com outras concessionárias com atividade de jogo em Portugal, colocou um processo contra o Estado Português por forma a que fosse reposto o reequilíbrio económico-financeiro da concessão. Este processo inclui as impugnações das liquidações mensais de Imposto Especial de Jogo e, ainda, as liquidações das contrapartidas anuais de 2012 a 2013, sendo que foram adicionalmente impugnadas as liquidações das contrapartidas anuais de 2014 a 2017, todas liquidadas nos termos do Decreto-Lei nº 275/2001, pelo que, na opinião dos consultores legais e fiscais do Grupo, caso exista sentença favorável das referidas impugnações, as liquidações serão devolvidas acrescidas de juros. Em setembro de 2016, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra pronunciou-se a favor do Grupo quanto à ilegalidade do acto de liquidação do imposto do jogo de outubro de 2013, relativo às máquinas automáticas, imputando ao Grupo a sua quota parte de responsabilidade quanto ao valor das custas judiciais, que para a totalidade das ações envolvidas neste processo ascendem ao montante estimado de, aproximadamente, 2.501.000 Euros, sendo que o Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, registou a correspondente responsabilidade estimada, atenta à reclamação apresentada do montante

das referidas custas, reconhecendo uma provisão de 1.250.000 Euros.

Garantias prestadas

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o Grupo apresentava as seguintes garantias prestadas:

Rubrica	jun 2019	dez 2018
Obrigações relacionadas com o Imposto Especial de Jogo e Prémios de Jogo	7 567 703	26 577 964
Processos fiscais em curso/contencioso legal	7 443 083	7 443 083
Fornecedores correntes	39 250	39 250
	15 050 036	34 060 297

16. RESULTADO CONSOLIDADO POR AÇÃO

O resultado líquido por ação básico e diluído, dos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foi determinado como segue:

Rubrica	jun 2019	jun 2018
Resultados:		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação	6 962 866	8 719 254
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações em circulação para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	11 931 119	11 931 119
Resultado por ação, básico e diluído	0,58	0,73

Pelo facto de não existirem situações que originam diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado líquido por ação básico.



ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A.

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril - Cascais